



MONITOR DE CERIMÔNIAS

INSTRUÇÕES GERAIS
PARA TODAS AS CERIMÔNIAS PÚBLICAS

emitido pelo

Supremo Conselho DeMolay Brasil

Quinta Edição
© 2019

MONITOR DE CERIMÔNIAS

INSTRUÇÕES GERAIS

PARA TODAS AS CERIMÔNIAS PÚBLICAS

O Supremo Conselho recomenda que estas Cerimônias Públicas sejam utilizadas em todas as oportunidades apropriadas. É aconselhável que convites por escrito sejam enviados à comunidade maçônica e às autoridades da comunidade civil, bem como aos dirigentes de outras Organizações Paramaçônicas, isso ajudará a melhorar as relações com a comunidade. Essas cerimônias também podem aumentar o entusiasmo do Capítulo para a melhor realização de nosso trabalho ritualístico. Pode-se conseguir um bom efeito com a combinação de diversas cerimônias, mas deve-se ter cuidado para evitar programas demorados.

A repetida utilização de entradas e saídas dos Oficiais pode desvirtuar a beleza da ocasião quando mais de uma cerimônia for apresentada na mesma ocasião. Por isso, recomenda-se que haja apenas uma entrada e uma saída formal dos Oficiais. Mudanças no corpo de Oficiais podem ser feitas informalmente, mas, da forma mais graciosa possível.

O texto dessas cerimônias deve ser seguido à risca; nenhuma adição ou supressão é permitida, exceto quando a opção for prevista por este Monitor. A apresentação pode ser ampliada com alguns recursos especiais, tais como um programa musical, adereços, apresentação de joias ou outros símbolos, conforme desejado. Essas cerimônias devem ser feitas da forma mais impressionante possível, uma vez que são oportunidades para os DeMolays explicarem e exemplificarem os objetivos da Ordem para aqueles que podem nunca aprendê-los de outra forma.

Este Monitor de Cerimônias da Ordem DeMolay é o oficial para todas as cerimônias não secretas da Ordem. Ele pressupõe a existência de condições ideais para a realização das Cerimônias. Nos casos em que a Sala Capitular ou sala de reuniões impuser limitações físicas, o Capítulo poderá fazer as adaptações necessárias, de tal forma que fique o mais próximo possível do padrão oficial.

Orientações

Bíblia: referências à "Bíblia Sagrada" são feitas durante todo este Monitor para se referir, em geral, à palavra de Deus. Devido à grande variedade de crenças religiosas de nossos membros, desfrutamos de uma variedade que devemos levar em consideração. Sendo assim, a Bíblia Sagrada pode não ser o único livro religioso adequado em alguns Capítulos. Com a autorização do Grande Mestre Estadual, os Capítulos poderão decidir usar algum livro religioso alternativo, no lugar da Bíblia, ou poderão usar mais de um. No lugar da citação "Bíblia Sagrada", aquele que profere o discurso deverá então utilizar o título do livro (se estiver usando um livro religioso alternativo) ou "Os livros de nossa fé" (se estiver usando vários livros).

Linguagem de gênero específica: nessa revisão do Monitor de Cerimônias, a maioria das especificações de gênero foram removidas. Em algumas ocasiões, a linguagem original foi mantida para preservar o ritmo e o tom de declaração (por exemplo, em referência aos oficiais). Quando a situação requisitar, devem ser alterados pelo orador.

Vários destinatários: as cerimônias deste Monitor, quando relacionadas às honrarias e a prêmios, presumem a existência de vários agraciados. Quando existir apenas um agraciado, os membros deverão utilizar a versão no singular da Cerimônia.

Juramentos: com a permissão do Grande Mestre Estadual, o Oficial Presidente poderá passar o juramento de pé (no ponto **O**) ou se ajoelhando no Altar. Suas mãos podem estar sobre a Bíblia, mas não deverão tocar o(s) candidato(s) que estiver(em) recebendo o juramento.

Cerimônias não autorizadas e modificações: as cerimônias inclusas neste Monitor são autorizadas para o uso de todos os Capítulos DeMolay, e devem ser apresentadas como descrito aqui, salvo no caso de uma modificação ter

sido aprovada, por escrito, pelo Grande Mestre Nacional. O uso de cerimônias não autorizadas corre o risco de se transformar em uma violação à política de proteção da juventude, visto que elas podem acabar sendo vítimas de comédia, chacota ou racismo. Portanto, não são permitidas mais cerimônias, salvo autorização por escrito do Grande Mestre Nacional.

Arrumação da Sala e Acessórios

Arrumação da Sala: O Altar, os postos dos Conselheiros e suas mesas, os postos dos Oficiais e cadeiras para os outros membros devem ser arrumados conforme o ilustrado no *Diagrama Um* ou o mais próximo possível de acordo com o que a sala permitir. Por exemplo: alguns Capítulos podem achar necessário posicionar o 1º, 2º e 3º Preceptores no Sul da sala e os 4º, 5º, 6º e 7º Preceptores no lado Norte. Nos casos em que a Sala Capitular não tiver a porta situada no ponto “A” ilustrado no *Diagrama Um*, o Segundo Diácono e o Sentinela devem ser colocados de forma que controlem o acesso à Sala Capitular.

Acessórios Requeridos: Em uma reunião pública, uma Sala Capitular deve ser organizada com os seguintes acessórios: dois malhetes, sete castiçais com velas, Bíblia Sagrada, Livros Escolares, Bandeira Nacional em um mastro e um gongo.

Itens Opcionais: Toalha para o Altar, flores, estandarte do Capítulo, bastão para o Mestre de Cerimônias e marcador de páginas para a Bíblia.

Velas: Os Castiçais com as velas devem ser organizados no lado Leste do Altar como ilustrado no *Diagrama Um*.

Bandeira e Estandarte: A Bandeira Nacional e o Estandarte do Capítulo devem ser posicionados em mastros no Leste. Conforme ilustrado no *Diagrama Um*, a Bandeira Nacional deve sempre ser posicionada à direita do Mestre Conselheiro e o Estandarte do Capítulo à sua esquerda.

Malhetes: Os malhetes devem ser colocados nos postos do Mestre Conselheiro e 1º Conselheiro.

Altar: Em uma reunião pública, somente a Bíblia Sagrada e os Livros Escolares devem estar no Altar. Se desejado, somente uma toalha, um marcador de páginas e flores poderão ser adicionados. Assim, é expressamente proibido o uso de quaisquer outros acessórios sobre o altar, inclusive suportes para a Bíblia Sagrada.

Se flores forem usadas, elas devem permanecer em volta da Bíblia Sagrada, mas não sobre ela. Se um marcador de páginas for usado, o Brasão DeMolay, caso exista, deve estar virado para o lado Oeste do Altar, estando a Bíblia Sagrada aberta ou fechada. Quando o Capítulo estiver em sessão, o marcador de página da Bíblia Sagrada deve estar desdobrado, visível e no meio da Bíblia, esteja ela aberta ou fechada. Se houver um Brasão DeMolay na toalha, ele deve estar direcionado para o lado Oeste.

Vestes: A vestimenta uniforme adotada pelo Supremo Conselho DeMolay Brasil para uso dos DeMolays Ativos é: sapatos, meias, calça, cinto e gravata longa na cor preta, e uma camisa social branca.

A vestimenta uniforme adotada pelo Supremo Conselho DeMolay Brasil para uso dos Oficiais do Capítulo é uma capa preta, forrada e orlada em sua frente na cor vermelha, com o Brasão DeMolay no lado direito do peito. Esta vestimenta deve ser usada por todos os Oficiais nas Cerimônias da Ordem, ou em ocasiões permitidas pelo Grande Mestre Estadual, exceto pelos Oficiais Instaladores, durante a Cerimônia de Instalação dos Oficiais.

Pronúncia e Significados: O *Apêndice A* contém um pequeno dicionário das palavras usadas nas Cerimônias da Ordem DeMolay. O DeMolay que estiver preparando sua parte na Cerimônia deve consultar o *Apêndice A* para compreender melhor o significado das palavras e exemplificar corretamente as lições contidas nas cerimônias.

Música: O *Apêndice B* contém informações sobre o uso de música nas Cerimônias da Ordem DeMolay, com algumas sugestões de títulos. O uso de música em todo o Ritual DeMolay é altamente recomendado. Ao longo do texto, espaços para indicar o uso de música são utilizados.

Diagramas e Figuras: O *Apêndice C* contém os Diagramas que mostram a Sala Capitular, a posição dos Oficiais, as letras usadas para descrever os movimentos de solo e figuras, ilustrando com uma série de desenhos a forma correta de conduzir as pessoas, conduzir a bandeira e etc.

Conduta na Sala Capitular

Movimentos de solo: Após o Mestre Conselheiro, ou o Oficial Presidente equivalente, declarar o Capítulo em ordem, **nenhuma** pessoa deverá passar entre o Altar e o Leste exceto quando este Monitor expressamente o exigir.

Todos os movimentos de solo são feitos no sentido horário, exceto quando o Ritual especificar o contrário. A área sombreada no *Diagrama Um* representa uma faixa de movimentação, que deve ser larga o bastante para que dois Oficiais caminhem lado a lado. Todos os movimentos dos Oficiais pela Sala Capitular são feitos diretamente pelas letras do *Diagrama Um*. **X** é o posto do Oficial e **Z** é o ponto na faixa de movimentação mais próximo do posto do Oficial.

Um Oficial que se movimenta **X Z** move-se diretamente de seu posto para a faixa de movimentação, exceto: os Conselheiros, Orador, Escrivão, Tesoureiro e Hospitaleiro, que se movem após contornarem suas mesas. Um Oficial que se movimenta **Z X** retorna ao seu posto fazendo o caminho de volta.

Exemplos de Movimentação: Movimento do Capelão e do Mestre de Cerimônias, que saem de seus postos indo pelo Sul para o lado Oeste do Altar é representado como: O Cap. e o M Cer. movem-se **X Z Q' Q I J**. Eles retornam do lado Oeste do Altar pelo Norte para seus postos; esse movimento é representado como: **J K S S' V Z X**.

Reconhecimento: Quando uma pessoa desejar obter a palavra do Mestre Conselheiro, ou do Oficial Presidente equivalente, ela deverá ficar de pé, de frente para o Mestre Conselheiro e permanecer em silêncio até que a palavra lhe seja concedida. Quando o Mestre Conselheiro se dirigir a alguém por seu nome, ou a um Oficial por seu título, ele deverá imediatamente ficar de pé e de frente para o Mestre Conselheiro. Nenhuma saudação de qualquer tipo deve ser dada ao Mestre Conselheiro. Exceto durante as orações, todos os presentes (incluindo o Mestre Conselheiro) devem ficar de pé enquanto falam.

Batidas de malhete: Exceto quando instruído de outra forma, quando o malhete é batido uma vez, todos os Oficiais e outras pessoas vão para os seus lugares e se sentam; quando batido duas vezes, todos os oficiais devem ficar de pé; quando batido três vezes, todas as pessoas devem ficar de pé.

Condução pelo Mestre de Cerimônias: Quando o Mestre de Cerimônias conduzir um Oficial ou outra pessoa, ele o faz usando seu braço e mão direita para segurar o antebraço e punho esquerdo da pessoa que está sendo conduzida, como ilustrado na *Figura Dois*. Se uma segunda pessoa também está sendo conduzida, essa deve segui-los. O Mestre de Cerimônias pode levar um bastão. Quando o levar, uma extremidade do bastão deverá estar em sua mão esquerda e a outra enfiada por debaixo de seu braço esquerdo, como ilustrado na *Figura Quatro*.

Orações: Durante as orações, todos os DeMolays Ativos (exceto o Capelão, o Mestre de Cerimônias e Porta Bandeira quando portando a Bandeira Nacional) se ajoelham de frente para o Altar, quando possível. Um DeMolay Ativo se ajoelha sobre o joelho esquerdo, com seu cotovelo direito sobre o joelho direito, sua testa sobre a mão direita e sua mão esquerda envolvendo seu cotovelo direito (*Ver figura um*). O Capelão se ajoelha no Altar sobre ambos os joelhos, colocando as palmas das mãos sobre a Bíblia Sagrada, corpo ereto, cabeça levemente erguida, os olhos podem estar abertos ou fechados (*Ver figura cinco*). Todas as outras pessoas que estiverem presentes e que não sejam DeMolays Ativos deverão permanecer de pé, voltados para o Altar. Os DeMolays Ativos se ajoelham e se levantam em sincronia com o Capelão. Algumas regras especiais para o Mestre de Cerimônias: O Mestre de Cerimônias na formação do Triângulo se ajoelha com os outros oficiais. Se o Mestre de Cerimônias estiver portando um bastão, ele se ajoelha colocando o bastão atravessado sobre sua perna direita, atrás de seu cotovelo direito (*Ver figura três*).

Ao término das orações e antes de se levantarem, todos os presentes respondem “*Amém*”, exceto depois da oração da Cerimônia das Nove Horas, quando respondem: “*Que Deus te abençoe mãe. Que Deus te abençoe pai. Que Deus abençoe a causa da Ordem DeMolay. Amém*”.

Formas de tratamento: Um DeMolay Ativo que não seja um Oficial do Capítulo é chamado por seu nome precedido pelo título “*Irmão*”. Um Oficial do Capítulo é chamado de “*Irmão*” seguido pelo título de seu cargo. Os Maçons são chamados por seus nomes precedidos pelo título de “*Tio*”. Os Seniores DeMolay são chamados por seus nomes precedidos pelo título “*Irmão*”.

APÊNDICE A

GLOSSÁRIO

PALAVRA	SIGNIFICADO
Anualmente	<ol style="list-style-type: none">1. De ano a ano.2. Todos os anos uma vez.
Instalar	<ol style="list-style-type: none">1. Dar posse (de um cargo) a (alguém).2. Dispor para funcionar.
Subsequente	Que subsegue; imediato; seguinte.
Designados	<ol style="list-style-type: none">1. Indicar por meio de designação.2. Fixado, determinado.3. Nomeado, escolher.
Ilibado	<ol style="list-style-type: none">1. Não tocado.2. Sem mancha; puro.
Diligente	<ol style="list-style-type: none">1. Zeloso
Emulado	<ol style="list-style-type: none">1. Imitar por emulação.2. Ter emulação de alguém.3. Fazer o possível por igualar ou exceder a.
Solenemente	<ol style="list-style-type: none">1. Feito com aparato e pompa.2. Fig. Grave, majestoso, que infunde respeito.3. Enfático.4. Feito com todos os requisitos necessários para ser legal.
Consultor	<ol style="list-style-type: none">1. Aquele a quem se consulta ou o que dá conselhos.
Ágape	<ol style="list-style-type: none">1. Vínculo que liga duas almas que se compreendem.
Limiar	<ol style="list-style-type: none">1. Soleira (de porta).2. Fig. Entrada, começo.
Transcende	<ol style="list-style-type: none">1. Ser transcendente; ir além do comum; elevar-se acima do vulgar.
Princípios	<ol style="list-style-type: none">1. Lei.2. Máxima, sentença.3. Norma, preceito moral.
Turbulenta	<ol style="list-style-type: none">1. Agitada; em que há turbulência.
Glorioso	<ol style="list-style-type: none">1. Que dá glória; cheio de glória.2. Bem-aventurado; ilustre, honrado.
Recôndito	<ol style="list-style-type: none">1. Profundo, do âmago.2. Oculto, ignorado.
Lealdade	<ol style="list-style-type: none">1. Qualidade ou caráter de leal.2. Fidelidade.3. Sinceridade; dedicação.
Comenda	<ol style="list-style-type: none">1. Insígnia.
Coro	<ol style="list-style-type: none">1. Canto de muitas vozes reunidas.
Salmo	<ol style="list-style-type: none">1. Hino sacro em que se deplora, se enaltece ou se agradece.
Escolta	<ol style="list-style-type: none">1. Troço de tropas de gente armada (ou navios) que vão acompanhando e custodiando alguém ou alguma coisa.2. Fig. Acompanhamento, companhia, guarda.

Prelúdio Musical	2. Introdução. 3. Ensaio de um instrumento ou da voz antes de começar a tocar ou a cantar.
Procissão	1. Préstito, marcha solene de caráter comemorativo.
Distinção	1. Preferência, prerrogativa, exceção, honra concedida a alguém.
Passarinheiro	1. O que vende, cria ou caça pássaros.
Broquel	1. Escudo redondo e pequeno.
Militantemente	1. Que luta, que combate.
Intrínseco	1. Íntimo. 2. Que se passa no interior.
Generosamente	1. Qualidade daquele ou daquilo que é generoso; ação generosa. 2. Liberalidade. 3. Magnanimidade.
Alicerce	1. <i>Fig.</i> Base, fundamento.
Aspirações	1. <i>Fig.</i> Desejo.
Recessos	1. Lugar recôndito. 2. Esconderijo; retiro; solidão.
Fúnebre	1. Relativo à morte ou ao funeral. honras fúnebres: exéquias; honras civis prestadas a uma pessoa falecida.
Monoteísta	1. Que ou pessoa que adora um só Deus.
Genérico	1. Tratado na generalidade; geral; vago, indeterminado.
Consolo	1. Aliviar a pena, o sofrer de. 2. Confortar.
Mútua	1. Que se faz reciprocamente entre duas ou mais pessoas.
Teologia	1. Ciência da religião, das coisas divinas.
Ditames	1. Voz íntima.
Liberdade	1. Direito de proceder de acordo com nossas concepções, contanto que esse direito não vá contra o direito de outrem.
Conselhos	1. Ensino. 2. Lição.
Aflitos	1. Angustiado; oprimido.
Decoro	1. Respeito de si mesmo e dos outros. 2. Decência; vergonha; dignidade. 3. Conformidade do estilo com a elevação do assunto.
Caridade	1. Boa disposição do ânimo para com todas as criaturas.
Preceptor	1. O que dá instruções ou preceitos; mestre.
Proclamar	1. Anunciar em público e em voz alta. 2. Aclamar. 3. Publicar, promulgar.
Malhete	1. Símbolo de comando e autoridade na Maçonaria e na Ordem DeMolay.
Dignitário	1. Pessoa que exerce uma dignidade ou um alto cargo.
Mártirio	1. Sofrimento do mártir.
Zênite	1. <i>Fig.</i> Ponto mais elevado a que se pode chegar. = ápice, apogeu, auge, cúmulo, fastígio
Heráldica	1. Ciência dos brasões.
Túnica	1. Peça de roupa inteiriça, de comprimento variável, que cobre o tronco e parte das pernas.
Toga	1. <i>Ant.</i> Espécie de capa dos Romanos.

Deliberações	1. Exame e discussão de um assunto.
Enraizados	1. Fig. Que se fixou, que é inveterado.
Imprudência	1. Falta de prudência.

APÊNDICE B

MÚSICA

MÚSICA

The Water Music
Music For the Royal Firework
Judas Maccabaeus
Allegro (Primeiro Movimento) Mandolin Concert em Dó (C) Maior
The four Seasons
Concerto em Dó(C) Maior For Two Trumpets
Fanfare for the Common man
Appalachian Spring
Sinfonia nº 4 (Italiana) Quarto Movimento
Fingal's Cave Overture
Pomp and circumstance Marche 1-5
Canon em Ré (D) Maior
War March of the Priests
Grand March from Áida
Coronation March
Trumpet Voluntary
Organ Symphony Nº 5 (final)
Procession of the Nobles
Orb and Sceptre
Belshazzar's Feast
Symphonic Phantastique
Adágio for Strings
Bolero
Hohenfriedberger March
Rondeau
Albason
Adágio em Sol (G) Menor
The Moldau
Piece Heroic
Fountais of Rome
Sinfonia Nº 2
Also Sprach Zarathrustra
Til Eulenspiegel
Bugler's Dream (Olympic Fanfare)
Song of the Blacksmith
Rhapody on a theme by paganini
Concerto para Orquestra

COMPOSITOR

G. F. Handel
G. F. Handel
G. F. Handel
Vivaldi
Vivaldi
Vivaldi
Aaron Copland
Aaron Copland
Mendelssohn
Mendelssohn
Sir Edward Elgar
Johann Pachelbe
Mendelssohn
Giuseppe Verdi
Mayer Beer
Henry Purcell
Carl M. Vidor
Rimsky-Korsakov
William Walton
William Walton
Berlioz
Samuel Barber
Maurice Ravel
Frederick The Great
Mouret
Reiche
Albinone
Smetana
Frank
Respyighi
Sibelius
R.Strauss
R.Strauss
Leo Arnaud
Holst
Rachmaninoff
Bartok

Die Meistersinger overture	Wagner
Flying Dutchman Overture	Wagner
Nocturn from Carmen	Bizet
Children's prayer from Hanzel and Gretel	Humperdinck
Prince Georg of Denmark march	Jeremiah Clarke
Pictures at an exhibition	Mussorgsky
Sinfonia em N°1 em Si (B) Bemol Menor	Schumann
Sinfonia N°2 em Sol (G) Maior	Gustav Mahler
Les Preludes	Liszt
Sinfonia N°101 em Ré (D) Maior	Haydn
Coronation March for Tsar Alexander II	Tchaikovsky
Hamlet Overture	Tchaikovsky
Romeo and Juliet Overture	Tchaikovsky
Francesca da Rimini	Tchaikovsky
Sinfonia N° 2 em Ré (D) Maior	Brahms
Sinfonia n° 6 em Fá (F) Maior	Beethoven
Sinfonia N° 5	Shostakovitch
Piano Concerto em Mi (E) Bemol (terceiro movimento)	Mozart
Sinfonia N° 96	Mozart
Cantata N° 56	Bach
Cantata N°82	Bach

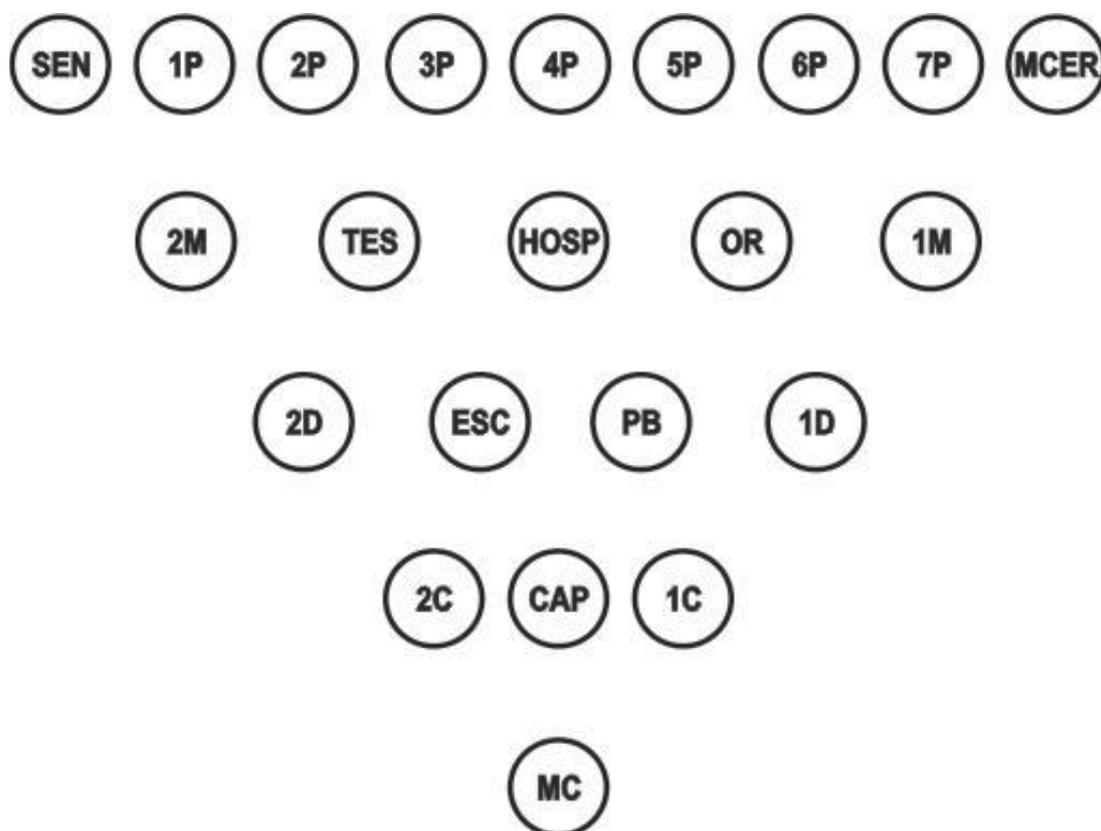
Hinos Tradicionais podem ser usados quando for apropriado. Alguns Exemplos: Áustria, Beecher, Coronation, Pilot, Toplady.

N do T: Alguns nomes foram preservados no idioma original para facilitar a busca pelas músicas.

Em algumas músicas, há letras entre parênteses: "*Piano Concerto em Mi (E) Bemol (terceiro movimento)*", nestes casos, as letras são símbolos musicais para representar as sete notas da escala tônica, sendo:

C = Dó, D = Ré, E = Mi, F= Fá, G= Sol, A = Lá, B= Si.

**DIAGRAMA DOIS:
TRIÂNGULO NA CERIMÔNIA DE INSTALAÇÃO DOS
OFICIAIS**



**DIAGRAMA TRÊS:
POSIÇÃO DOS OFICIAIS NA CERIMÔNIA FÚNEBRE**

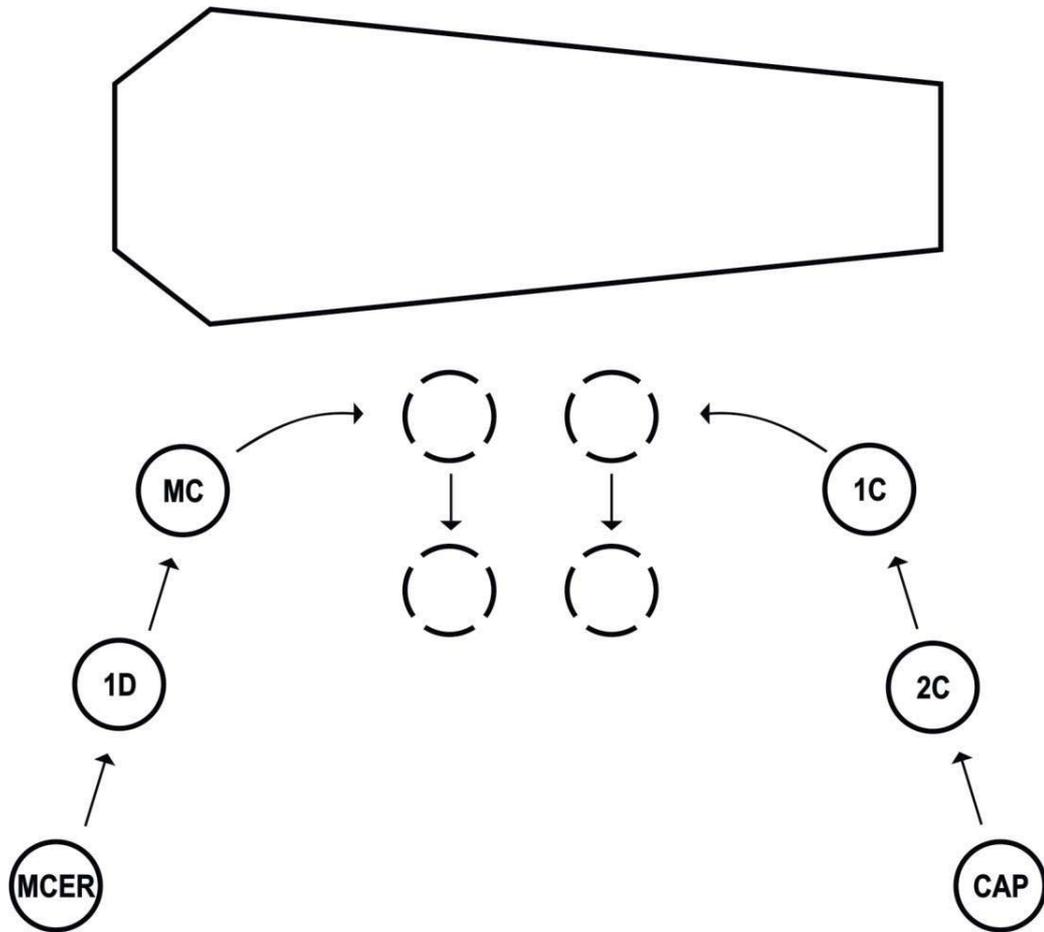


FIGURA UM: Um DeMolay Ativo se ajoelha sobre o joelho esquerdo, com seu cotovelo direito sobre o joelho direito, sua testa sobre a mão direita e sua mão esquerda envolvendo seu cotovelo direito.



FIGURA DOIS: Quando o Mestre de Cerimônias conduzir um Oficial ou outra pessoa, ele o faz usando seu braço e mão direita para segurar o antebraço e punho esquerdo da pessoa que está sendo conduzida. Se uma segunda pessoa está sendo conduzida, essa deve segui-los.

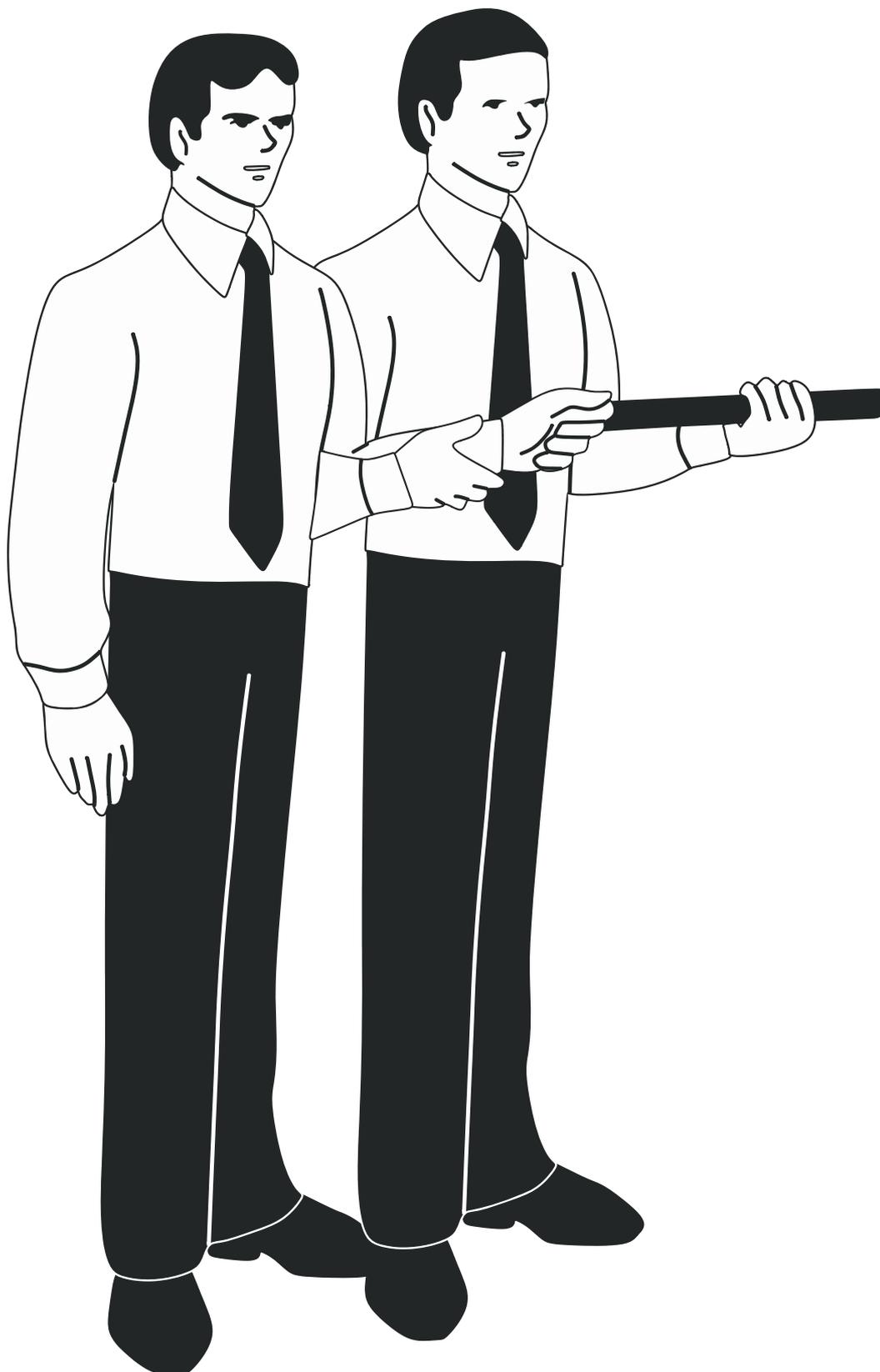


FIGURA TRÊS: O Mestre de Cerimônias na formação do Triângulo se ajoelha com os outros oficiais. Se o Mestre de Cerimônias estiver portando um bastão, ele se ajoelha colocando o bastão atravessado sobre sua perna direita, atrás de seu cotovelo direito;



FIGURA QUATRO: O Mestre de Cerimônias pode levar um bastão. Quando o levar, uma extremidade do bastão deverá estar em sua mão esquerda e a outra enfiada por debaixo de seu braço esquerdo.

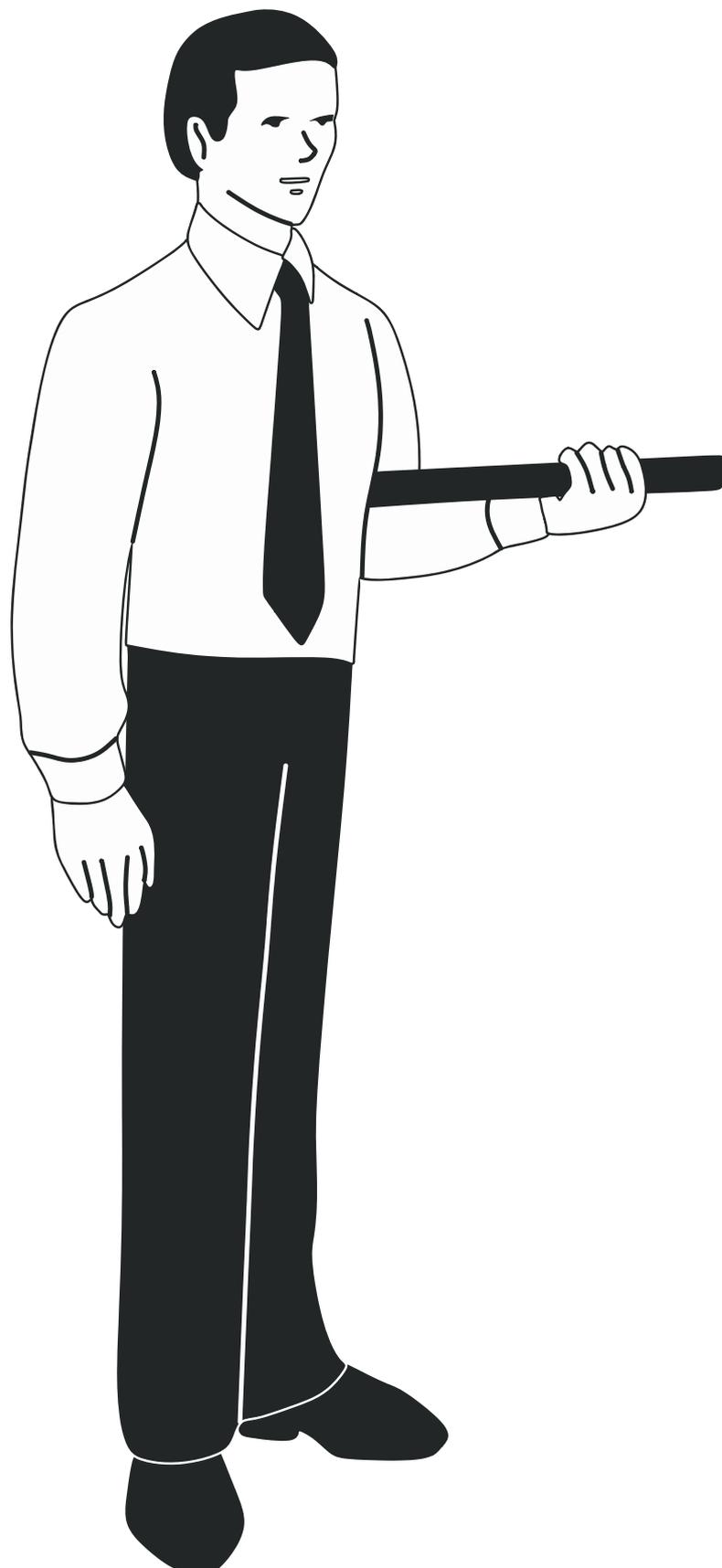


FIGURA CINCO: O Capelão se ajoelha no Altar sobre ambos os joelhos, colocando as palmas das mãos sobre a Bíblia Sagrada, corpo ereto, cabeça levemente erguida, os olhos podem estar abertos ou fechados.



FIGURA SEIS: No Brasil, o PB a retira com ambas as mãos, e coloca o mastro apoiado em seu ombro direito.



FIGURA SETE: Ao chegar em sua posição diante do Altar, coloca o mastro na posição vertical, segurando-o com a mão direita, ficando o pano desfraldado, porém sem tocar o chão.

